

AS REPRESENTAÇÕES DO SENEX NA COMÉDIA LATINA

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Stefanie Cavalcanti de Lima Silva, Francisco Edi de Oliveira Sousa

A comédia latina surgiu seguindo o modelo da comédia nova grega. Inicialmente, os autores latinos adaptavam peças gregas e muitas vezes praticavam a *contaminatio*, isto é, uma mistura de peças a fim de formar uma nova. Os principais nomes dessa comédia inicial em Roma foram Plauto (230-180 a. C.) e Terêncio (185-159 a. C.). Tal prática teatral explorava especialmente temas da vida privada, como o amor, relações familiares e sociais, e colocava em cena personagens tipos, tais como o *seruus currens*, o *leno*, o *senex* e o *adolescens amator*. Desses interessa-nos mais particularmente o *senex*. Em *O Mercador*, de Plauto, e em *Os Adelfos*, de Terêncio, há uma aproximação quanto a uma reflexão moralizante do comportamento do velho e é sobre tais comportamentos e suas consequências que iremos discutir no decorrer deste trabalho. Esse estudo concentra-se na relação entre comportamento, idade e relações sociais, estabelecendo um diálogo temático entre as peças, configurando-se como um estudo de literatura comparada. Para analisarmos o comportamento do *senex* nessas peças, usaremos como guia a obra *De Senectute* (44 a. C.), de Cícero (107-43 a.C.), que apresenta um diálogo entre personagens - contemporâneos de Terêncio - sobre a velhice e o comportamento esperado desse velho dentro da sociedade romana. Esse trabalho consiste em um recorte de uma pesquisa maior que será concluída em uma dissertação de mestrado.

Palavras-chave: Comédia Latina. Senex. Moralidade.